

Uma Convenção para os povos:

o Conselho da Europa assinala o 70º aniversário da Convenção Europeia dos Direitos Humanos

Os líderes do Conselho da Europa, composto por 47 nações, divulgaram a declaração que se segue, para lançar o 70º aniversário da Convenção Europeia dos Direitos Humanos em 2020:

A Convenção Europeia dos Direitos Humanos nasceu tendo por terrível pano de fundo a devastação da Segunda Guerra Mundial, refletindo a determinação por parte dos dirigentes europeus de aprender com os erros do passado e de ajudar a proteger os indivíduos da violência do Estado. A paz e a estabilidade só podiam ser alcançadas através da consolidação da democracia e do primado da lei.

Inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção é um tratado ímpar, vinculativo no plano legal, supervisionado por um tribunal internacional independente, que salvaguarda os direitos básicos e as liberdades fundamentais das pessoas.

Inicialmente assinada por 12 países a 4 de novembro de 1950, a Convenção protege atualmente mais de 830 milhões de pessoas em 47 países.

Ao longo dos anos, a convenção foi suplementada por um certo número de protocolos, em matérias como a proibição da discriminação ou a abolição da pena de morte. O último protocolo impulsiona o diálogo judicial na Europa, ao permitir, aos tribunais superiores dos países que o aceitaram, que solicitem pareceres ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, em Estrasburgo.

Mais de 20 mil julgamentos realizados pelo Tribunal criado pelos Estados-membros do Conselho da Europa, melhoraram a vida das pessoas de muitas maneiras diferentes, por todo o continente.

A Convenção também inspirou inúmeras mudanças positivas quando aplicada no plano interno pelas autoridades nacionais, ao mesmo tempo que ajudou a elevar os padrões de proteção dos direitos humanos por todo o mundo.

A Convenção é um instrumento vivo, que mostrou repetidas vezes ser capaz de se adaptar a novos desafios de direitos humanos em áreas que incluem a privacidade, a proteção de dados e a biomedicina. Esta adaptabilidade será crucial para ajudar o continente a enfrentar desafios emergentes aos direitos dos indivíduos relacionados com os avanços tecnológicos, por exemplo, e com as ameaças ao ambiente natural.

Dez anos de reformas reforçaram o sistema da Convenção. No entanto, persistem importantes desafios em termos do atraso [no tratamento] de casos no Tribunal e da necessidade de levar a cabo a totalidade dos julgamentos.

Outro importante passo em frente seria a adesão da União Europeia à Convenção, o que ajudará a aprofundar a harmonização da proteção dos direitos humanos em todo o espaço legal europeu.

O sistema da Convenção é precioso e sem paralelo. Nestes tempos desafiadores e de mudança acelerada, a sua relevância enquanto instrumento de paz e de estabilidade nunca foi tão grande.

No seu 70º aniversário, apelamos aos governos e ao povo da Europa para que celebrem as suas conquistas e preservem o seu potencial, crucial não só para os nossos concidadãos do presente mas também para as futuras gerações.

Marija Pejčinović Burić, Secretary General of the Council of Europe

David Zalkaliani, President of the Committee of Ministers and Minister of Foreign Affairs of Georgia

Rik Daems, President of the Parliamentary Assembly

Linos-Alexandre Sicilianos, President of the European Court of Human Rights

#ECHR70

Fonte: <http://assembly.coe.int/nw/xml/News/News-View-EN.asp?newsid=7770&lang=2>

(tradução da DGE)